

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. O texto deverá ser paginado em corpo 12, Times New Roman, com espaçamento 1,5 e margens suficientes, com máximo de 35 linhas por página e 80 a 90 caracteres, com espaços, por linha. As notas podem ser paginadas a 1 espaço e corpo 10.

2. O texto e respetivas notas não poderão ultrapassar **as 15 páginas** (a aceitação excepcional de textos mais longos fica à consideração da conselho editorial e decisão do diretor).

3. Cada artigo deverá ser encimado com o nome do autor e o título integral (**em corpo normal, a negrito e centrado**) na linha seguinte, seguindo-se:

- **Completa identificação institucional do autor:** categoria profissional e académica, endereço postal e eletrónico.

- **Resumo:** em português e em inglês com 10 linhas no máximo].

- **Palavras-chave:** 5 em português e inglês].

4. No caso de o artigo conter **partes e seções**, estas devem ser numeradas sequencialmente e de modo claro.

5. Os *itálicos* poderão ser usados apenas em títulos de obras, em palavras latinas ou em língua estrangeira e ainda em neologismos e citações longas.

6. As **notas** deverão ser inseridas e numeradas automaticamente.

7. Os números das **notas** deverão ser incluídos sempre antes do sinal de pontuação final, ex.: «Dar a conhecer o *genius loci*»¹.

8. Além dos *itálicos* não serão admitidas outras apresentações gráficas nomeadamente negritos (com exceção dos anteriormente descritos), sublinhados, palavras totalmente em maiúsculas, espaçamentos anormais, etc.

9. As imagens devem ser entregues em separado (JPG, TIF ou GIF) com qualidade para impressão offset (300 dpi). O texto deve conter a indicação acerca da inserção das imagens. Devem ser indicados, de forma clara, os locais onde se pretendem inserir as figuras.

10. Os gráficos, esquemas e tabelas devem ser também apresentados em separado e editáveis, ou, quando possível, no caso dos gráficos, devem ser apresentadas as tabelas numéricas que lhes deram origem.

11. O texto deve ser enviado pronto para impressão. Aos autores será remetido um conjunto de provas para revisão. Não serão admitidas revisões substanciais ou longas que, a ocorrerem, deverão implicar a reapreciação do artigo.

12. As citações no texto devem ser feitas segundo o sistema «autor-data». Exemplo:

A Estratégia Empresarial, entendida como um posicionamento no mercado, é um conceito defendido por Michael Porter (1985), mas, outros autores, como (Mintzberg et al., 1995 [1998]) sustentam uma opinião diferente...

13. Quando houver reprodução integral das palavras do autor citado estas deverão estar entre aspas. Exemplo:

Segundo Edward Luttwak (2000 [1998]: 171), a geoeconomia é uma nova forma rivalidade entre os países, surgida no pós-Guerra Fria, onde «o capital para investimento indústria proporcionado pelo Estado é o equivalente ao poder de fogo; o desenvolvimento de produtos subsidiados pelo Estado é o equivalente às inovações em armamentos»

14. Nas citações destacadas no texto deve ser utilizado um tamanho de letra inferior (por ex., «Times»11), e estas devem ser também formatadas com uma margem inferior à do texto principal, em itálico. Exemplo:

[Na] arena central dos negócios mundiais, onde os Americanos, os Europeus, os Japoneses e outros povos desenvolvidos colaboram e concorrem entre si, a situação alterou-se drasticamente. Dado que a guerra se tornou praticamente impensável, tanto o poderio militar como a diplomacia clássica perderam a sua importância ancestral nas relações mútuas, permanecendo úteis apenas para confrontar os desordeiros na periferia (Edward Luttwak, 2000 [1998]: 169-170).

15. Deve ser explicitado no texto sempre que se trata de uma citação indireta. Exemplo:

*A Estratégia Empresarial, entendida como um posicionamento no mercado, é um conceito defendido por Michael Porter em *The Competitive Advantage* (1985), mas, outros autores, como Henry Mintzberg et al. em *The Strategic Process*(1995), sustentam uma opinião diferente. (Porter e Mintzberg et al. referidos em Adriano Freire, 1997: 527-528).*

16. No sistema «autor-data» as notas de rodapé não devem ser utilizadas para referenciar os autores e obras citadas, uma vez que essa indicação já é feita no próprio texto. Por isso, devem ser utilizadas apenas para explicações complementares ao conteúdo do texto principal, devendo ser numeradas e figurar no rodapé da respetiva página, em tamanho de letra inferior («Times New Roman» 10) e sem espaçamento de linhas.

17. A elaboração da bibliografia será feita, em coerência com o sistema de citações, segundo o modelo «autor-data», através da seguinte sequência: autor(es), ano da publicação, título, nº da edição (quando não for a primeira), nº do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora. Os autores serão ordenados por ordem alfabética de apelido. Exemplos:

Freire, Adriano (1997), *Estratégia. Sucesso em Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo.

Porter, Michael (1985), *The competitive Advantage*, New York: The Free Press.

18. Se houver mais do que um trabalho do mesmo autor, elaborado no mesmo ano, deverá ser acrescentada uma letra à data. Exemplo:

Der Derian, James (1995a), «Introduction: critical investigations», in James Der Derian [ed.], *International Theory: Critical Investigations*, New York: New York University Press, pp. 1-11.

Der Derian, James (1995b), «A reinterpretation of Realism: Genealogy, Semiology, Dromology», in James Der Derian [ed.], *International Theory: Critical Investigations*, New York: New York University Press, pp. 363-396.

19. Se a obra consultada for uma tradução, deverá ser completada a indicação bibliográfica com a indicação do título original e respetivo ano de edição. Exemplo:

Luttwak, Edward (2000 [1998]), *Turbocapitalismo. Vencedores e vencidos na economia global* (trad. port. de «Turbo Capitalism», ed. original em 1998), Lisboa: Temas & Debates.

20. Até três autores será utilizado o sistema de indicado anteriormente. No caso de mais de três ou mais autores poderá indicar-se só o primeiro, seguido de «et al.», sendo os restantes omitidos. Exemplo:

Mintzberg, Henry et al. (1995 [1998]), *The Strategic Process*, revised European edition, 1998, London: Prentice Hall Europe.

21. Contribuições em trabalhos coletivos: autor(es), data, título da contribuição, título da obra principal (precedido, se necessário de autor[es] ou editor[es]), n° da edição (quando não for a primeira), n° do volume (quando forem vários), lugar de publicação, editora, página ou primeira e última páginas em que figura o trecho identificado. Exemplo:

De Woot, Philippe (2000), «Stratégie des Entreprises» in Thierry de Montbrial e Jean Klein [eds.], *Dictionnaire de Stratégie*, Paris: Presses Universitaires de France, pp. 542-550.

22. Artigos em publicações periódicas: autor(es), data, título do artigo, título da publicação periódica, lugar de publicação, n° de volume, n° do fascículo, página ou primeira e última páginas em que figura o artigo identificado. Exemplo:

Teixeira Fernandes, José Pedro (2001), «Realismo Político e Gestão Empresarial: uma Análise Crítica sobre a Transposição do Quadro Teórico-Conceptual da Ciência Política para as Ciências Empresariais», in *Percursos & Ideias* (4), pp. 58-68.

23. Artigos e trabalhos na Internet. Os artigos e trabalhos consultados na Internet devem ser, tanto quanto possível, referenciados da mesma maneira que a bibliografia clássica, editada em livro/artigo, e completada com o respetivo endereço «on-line» (até à respetiva página). Por razões de validade académico-científica, não podem ser referenciados textos de autores incógnitos ou trabalhos de proveniência desconhecida. Note-se que, normalmente, os artigos e trabalhos mais válidos disponíveis na Internet, são, de um ponto de vista académico-científico, artigos e trabalhos que já foram objeto de publicação, ou de divulgação pública em congressos/conferências/colóquios ou outras reuniões científicas. Se for esse o caso, deverá ser feita essa indicação na respetiva referência bibliográfica.